

Estado-Rasgo en niños (ansiedad). Procedimiento: la evaluación se realizará antes de la aplicación del programa (comienzo de curso) y al finalizar el programa (final del curso escolar). Durante el programa se realizarán entrevistas con las familias, equipo docente y equipo docente. Resultados esperables en función de las hipótesis planteadas: a) menores niveles de estrés tras el programa HERVAT; b) mayor conciencia en las familias sobre el valor del deporte, descanso y nutrición; c) desarrollo de estrategias en el profesorado y en las familias que favorezcan el bienestar emocional del alumnado; d) mayor sensibilidad hacia el estrés infantil en el equipo docente; e) mejora de la atención en los niños y niñas. Los resultados concluyen en la importancia de la prevención del estrés infantil en la Educación Primaria. En suma, constituye un área de intervención educativa prioritaria para la mejora del aprendizaje y el desarrollo sociopersonal de los niños y de las niñas.

PERFIS DE PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS EM ATIVIDADES QUOTIDIANAS: INFLUÊNCIA DOS FATORES GÊNERO E ESTATUTO SOCIOECONÓMICO

VITOR HUGO DE OLIVEIRA, PAULA CRISTINA MARTINS E GRAÇA SIMÕES CARVALHO
UNIVERSIDADE DO MINHO

O dia a dia das crianças em idade escolar é caracterizado pelo envolvimento em diferentes combinações de atividades desenvolvidas em casa, na escola ou na comunidade. Estas atividades quotidianas formam padrões de participação heterogêneos que expressam o quotidiano infantil nas suas multiplicidades. O desenvolvimento e bem-estar das crianças é influenciado por estas diferentes exposições a atividades quotidianas, mas a literatura disponível sobre perfis complexos de participação quotidiana das crianças e os efeitos exercidos por diversos fatores é ainda incipiente. Partindo de uma análise ecológica e centrada na pessoa, este estudo visa descrever os diferentes padrões de participação semanal em atividades quotidianas de crianças em idade escolar e examinar os seus correlatos ecológicos, particularmente como diferentes combinações de atividades quotidianas são influenciados pelo género da criança e estatuto socioeconómico da família. Participaram alunos do 3.º e 4.º ano de escolaridade (n = 209) do Norte e Centro de Portugal, e respetivos encarregados de educação, que preencheram questionários descrevendo o envolvimento das crianças em 23 atividades quotidianas (ex., brincar, atividades extracurriculares, tempo de ecrã, atividade física, sono, refeições em família, lazer criativo) e respetivas características sociodemográficas. Aos níveis de intensidade de participação semanal em cada categoria de atividades foi aplicada uma abordagem analítica centrada na pessoa, que preconiza a existência de subgrupos na população que partilham características sob um construto complexo e multifacetado. Os resultados indicam a existência de perfis de participação quotidiana distintos, e estes perfis representam diferentes

níveis de exposição a oportunidades desenvolvimentais que variam de acordo com o género e o estatuto socioeconómico. Estes resultados são relevantes para uma melhor compreensão ecológica e desenvolvimental da vida quotidiana das crianças e têm implicações para intervenções que visem contribuir para o bem-estar infantil.

PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS EM ATIVIDADES QUOTIDIANAS E ASSOCIAÇÕES COM COMPETÊNCIA SOCIAL E SUCESSO ESCOLAR

VITOR HUGO DE OLIVEIRA, PAULA CRISTINA MARTINS E GRAÇA SIMÕES CARVALHO
UNIVERSIDADE DO MINHO

A capacidade de as crianças serem socialmente competentes e academicamente bem-sucedidas é indicadora de um desenvolvimento positivo. Esta demonstração de competência é, em parte, o resultado da sua participação em atividades quotidianas desenvolvidas em casa, na escola, ou na comunidade. No entanto, as evidências empíricas são limitadas no que concerne os mecanismos complexos que ligam diferentes perfis de participação e exposição a atividades quotidianas e resultados desenvolvimentais positivos. Partindo de uma abordagem ecológica e centrada na pessoa, o presente estudo tem como objetivo analisar as associações entre diferentes padrões de atividades quotidianas e os seus correlatos desenvolvimentais, especificamente, como a exposição a diferentes combinações de atividades (estruturadas e menos estruturadas), ocorrendo em diferentes contextos ecológicos (casa, escola, comunidade), influenciam a competência social e o sucesso escolar das crianças. Este estudo, transversal e exploratório, é baseado em dados de uma amostra não-probabilística de alunos do 3.º e 4.º ano de escolaridade (n = 209) do Centro e Norte de Portugal. Os participantes (encarregados de educação e crianças) preencheram questionários avaliando o uso do tempo, indicadores desenvolvimentais e as características sociodemográficas da amostra. Os resultados indicam que diferentes perfis de participação em atividades quotidianas representam diferentes níveis de exposição a oportunidades desenvolvimentais, estando por isso moderadamente associados a indicadores de desenvolvimento positivo. Perfis caracterizados por maior intensidade de participação semanal em atividades estruturadas e estimulantes como atividade física, atividades diádicas e sociais com os pais, sono de qualidade, e menor envolvimento em atividades de ecrã (ex., TV, computador) estão associados a níveis mais elevados de competência social (comportamento adaptativo e prossocial) e de rendimento escolar e a níveis mais baixos de problemas comportamentais. Uma perspetiva desenvolvimental ecológica do quotidiano das crianças é necessária e útil para informar políticas e respostas sociais que visem promover um desenvolvimento positivo das crianças em idade escolar.

Avances en Ciencias de la Educación

Volumen I

José María Palomares Rodríguez
Compilador



ISBN: 978-84-1377-850-1

©FECIES C. Reservados todos los derechos. Está prohibido, bajo sanciones penales y el resarcimiento civil previstos en las leyes, registrar, reproducir o transmitir esta publicación, íntegra o parcialmente, por cualquier medio y sistema de recuperación, sea mecánico, electrónico o magnético, electroóptico, por fotocopia, fotografía o cualquier otro.

NOTA EDITORIAL: Las opiniones y contenidos de los textos publicados en el libro "Avances en Ciencias de la Educación. Volumen I", son responsabilidad exclusiva de los autores; así mismo, éstos se responsabilizarán de obtener el permiso correspondiente para incluir el material publicado en otro lugar.

Compilador: José María Palomares Rodríguez

Editorial DYKINSON, S.L. Meléndez Valdés, 61 – 28015 Madrid
Teléfono (+34)91 544 28 46 – (+34) 91 544 28 69
e-mail: info@dykinson.com
<http://www.dykinson.es>
<http://www.dykinson.com>
Consejo Editorial véase www.dykinson.com/quienessomos
Madrid, 2021
ISBN: 978-84-1377-850-1
Preimpresión realizada por los autores